

**DIVERSIDADE E RIQUEZA DE PLANTAS FRUTÍFERAS NOS QUINTAIS
DOMICILIARES DO BAIRRO MILITAR NO MUNICÍPIO DE TABATINGA-AM-
BRASIL**

Ana Elizabeth Pedrosa do Carmo¹
Maria Del Pilar Diaz de Garcia²
Lidyane Francisca da Silva Carvalho³
Viviane Uchôa de Oliveira⁴

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento das espécies de frutíferas nos quintais domiciliares do bairro Militar no Município de Tabatinga, a qual está localizada à margem esquerda do rio Solimões, o material coletado passou pelo processo de herborização e identificação. As amostras foram montadas em exsicatas e armazenadas como testemunhas no laboratório do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga da Universidade do Estado do Amazonas (CSTB/UEA). Realizaram-se descrições morfológicas das espécies encontradas, e, para análise dos dados sobre riqueza e diversidade das espécies de frutíferas, foi aplicada estatística baseada na frequência absoluta e relativa. Foram estudados 40 quintais, identificaram-se 19 famílias, 27 gêneros e 32 espécies. As espécies mais abundantes de frutíferas foram: *Musa paradisíaca* (banana) 13%, *Mangifera indica* (manga) 12%, *Anacardium occidentale* (caju) 11%, *Theobroma grandiflorum* (cupuaçu) 9%, *Cocos nucifera* (coco) 8%, *Psidium guajava* (goiaba) 7%, *Theobroma cacao* (cacau) e *Carica papaya* (mamão) com 6%, *Citrus aurantifolia* (limão galego) e *Inga edulis* (ingá de metro) 4%. Portanto, com a pesquisa foi possível perceber que as plantas frutíferas são importantes não só como dieta alimentar, mas também aumentando a diversidade dos ambientes urbanos.

Palavras-chave: Quintais. Frutíferas. Diversidade. Espécies.

1 INTRODUÇÃO

Os quintais são uma das formas mais antigas de manejo da terra. Esses sistemas consistem em uma combinação de árvores, arbustos, herbáceas, algumas vezes associados a pequenos animais domésticos, crescendo próximos à residência (AMARAL E NETO, 2008, p.239).

¹Discente da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. anaelizabethpedrosa@gmail.com

²Docente da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. diazbardales@hotmail.com

³Discente da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. ladysilva593@yahoo.com

⁴Discente da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. viviuchoadoliveira@gmail.com

Gazel-Filho (2008, p.37) menciona que os quintais urbanos são quintais tradicionais em volta de casa, não são áreas que se enquadram na definição clássica de quintais agroflorestais, quer ser em várzea ou mesmo em terra firme.

Os quintais domésticos, além de fornecerem alimentos, melhoram o microclima das cidades e podem aumentar a biodiversidade dos ambientes urbanos. No entanto, é necessário o cuidado na utilização de espécies vegetais exóticas invasoras que, se não manejadas, interferem na conservação dos remanescentes de ecossistemas naturais adjacentes às cidades (ALTHAUS-OTTMANN, et al., 2011).

A agricultura urbana é realizada em pequenas áreas dentro de uma cidade, ou no seu entorno, e destinada à produção de cultivos para utilização e consumo próprio ou para a venda em pequena escala, em mercados locais (SANTOS, 2011, p.172).

Justificou-se o projeto devido os quintais serem importantes especialmente na Amazônia devido a que elas apresentam ampla gama de espécies de plantas que podem ser alternativas à suplementação alimentar da população de cidades de grande e médio porte da Amazônia.

O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento das espécies de frutíferas nos quintais domiciliares do bairro Militar no Município de Tabatinga, bem como a identificação das mesmas, assim como a sua riqueza e diversidade.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Área de Estudo

O Município de Tabatinga está localizado à margem esquerda do Rio Solimões, faz fronteira com a Colômbia e o Peru, sua temperatura oscila entre 25° e 32° C. Possui uma área de 3.239,3 km² (**figura 1**). Segundo o a população estimada é de 62.346 habitantes (IBGE 2016). A Área escolhida foi o bairro foi Vila Militar, a escolha do bairro se deu por ser o mais antigo da Cidade, antigamente chamada de Guarnição de Tabatinga.

2.2 Procedimientos Metodológicos

Coletou-se o material o qual passou por um processo de herborização (coleta, prensagem e secagem) e posterior identificação. Para o processo de identificação das espécies, utilizou-se bibliografias especializadas como os de SOUZA e LORENZI (2008), CAVALCANTE (1976), HENDERSON, et al., (1995), MIRANDA e RABELO (2006,1999), RIBEIRO, *et al.*, (1999), BARROSO, *et al.*, (1999), VASQUEZ (1997), VAN ROOSMALEN (1985) e outros. Após a identificação as amostras foram montadas em exsicatas e armazenadas como testemunhas no laboratório do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga da Universidade do Estado do Amazonas (CSTB/UEA). Realizou-se breves descrições morfológicas das espécies encontradas, registrando-se algumas características, como hábito da planta, espécies nativas ou exóticas e sua

respectiva origem. Para análise dos dados sobre riqueza e diversidade das espécies de frutíferas foi aplicada estatística baseada na frequência absoluta e relativa. O trabalho também foi acompanhado de fotografias digitais. E finalmente, analisou-se os dados obtidos na pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostragem realizou-se em 40 quintais, identificando-se 19 famílias, 27 gêneros e 32 espécies de frutíferas (**Tabela 1**).

Tabela 1: Determinação das famílias até nível de espécie e algumas características das mesmas.

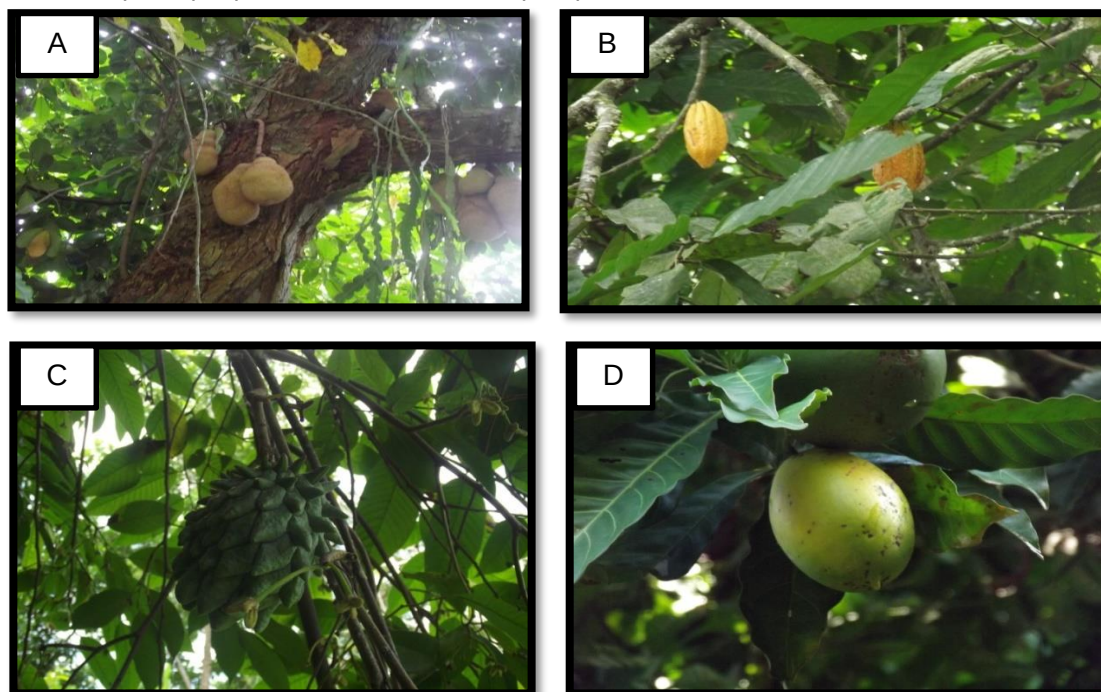
FAMÍLIAS	ESPÉCIES	NOME VULGAR	HÁBITO	ORIGEM
Anacardiaceae	<i>Anacardium occidentale</i> L. <i>Mangifera indica</i> L.	caju manga	árvore árvore	nativa exótica
Annonaceae	<i>Rollinia mucosa</i> (jacq) <i>Annona muricata</i> L.	biriba graviola	árvore árvore	exótica exótica
Arecaceae	<i>Euterpe precatoria</i> Mart. <i>Mauritia flexuosa</i> L. <i>Cocos nucifera</i> L.	açaí buriti coco	árvore árvore árvore	nativa nativa nativa
Caricaceae	<i>Carica papaya</i> L.	mamão	árvore	exótica
Cecropiaceae	<i>Pourouma cecropiifolia</i>	mapati	árvore	nativa
Cucurbitaceae	<i>Citrullus lanatus</i> <i>Cucumis melo</i> L.	melancia melão	erva erva	exótica exótica
Malvaceae	<i>Matisia cordata</i> Kunth	sapota	árvore	nativa
Malpighiaceae	<i>Malpighia glabra</i>	acerola	arbusto	exótica
Moraceae	<i>Morus nigra</i> L. <i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	amora jaca	árvore árvore	exótica exótica
Mimosaceae	<i>Inga edulis</i>	ingá	árvore	nativa
Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i> L. <i>Eugenia stipitata</i> Lam. <i>Eugenia malaccensis</i> L. <i>Psidium guajava</i> L. <i>Syzygium jambolanum</i> D.C	pitanga araçá-boi jambo goiaba jamelão	árvore arbusto árvore árvore árvore	exótica nativa exótica nativa exótica
Musaceae	<i>Musa paradisiaca</i> L.	banana	arbusto	exótica

Lauraceae	<i>Persea americana</i> Mill.	abacate	árvore	exótica
Oxalidaceae	<i>Averrhoa carambola</i> L.	carambola	árvore	exótica
Passifloraceae	<i>Passiflora edulis</i> Sims	maracujá	escandente	nativa
Rutaceae	<i>Citrus sinensis</i> L.	laranja	árvore	exótica
	<i>Citrus aurantifolia</i>	limão galego	árvore	exótica
	<i>Citrus reticulata</i> Blanco	tangerina	árvore	exótica
Sapotaceae	<i>Pouroma oblanceolata</i>	abiu	árvore	nativa
Solanaceae	<i>Solanum lycopersicum</i> L.	tomate	arbusto	nativa
Sterculiaceae	<i>Theobroma cacao</i> L.	cacau	árvore	exótica
	<i>Theobroma grandiflorum</i> K. Schum	cupuaçu	árvore	nativa

Fonte: Dados da pesquisa realizada nos quintais domiciliares do Bairro Vila Militar, Tabatinga-AM, 2017.

A figura 02 (a, b, c e d) mostra algumas fotografias registradas das plantas frutíferas nos quintais domiciliares do Bairro Vila Militar.

Figura 02 - A) *Artocarpus heterophyllus* (jaca), B) *Theobroma cacao* (cacau), C) *Rollinia mucosa* (biriba), D) *Pouteria oblanceolata* (abiu).



Fonte: DANTAS, Alcinéia dos Santos. 2017.

Com relação à diversidade foram determinadas 32 espécies, totalizando uma riqueza de 479 indivíduos, isso baseado na frequência absoluta e relativa das mesmas (Tabela 2).

Tabela 2: Diversidade e Riqueza das Espécies encontradas nos quintais domiciliares do Bairro Vila Militar.

ESPÉCIES	Fa	Fr %
<i>Anacardium occidentale</i> L.	53	11
<i>Averrhoa carambola</i> L.	1	0,3
<i>Annona muricata</i> L.	4	1
<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam	4	1
<i>Citrus sinensis</i> L.	11	2
<i>Citrus aurantifolia</i>	19	4
<i>Carica papaya</i> L.	28	6
<i>Cucumis melo</i> L.	1	0,3
<i>Citrullus lanatus</i>	1	0,3
<i>Cocos nucifera</i> L.	40	8
<i>Euterpe precatoria</i> Mart.	13	3
<i>Eugenia stipitata</i> Lam.	2	0,3
<i>Eugenia malaccensis</i>	1	0,3
<i>Eugenia uniflora</i> L.	1	0,3
<i>Malpighia emarginata</i>	1	0,3
<i>Morus nigra</i> L.	1	0,3
<i>Musa paradisiaca</i>	63	13
<i>Mauritia flexuosa</i> L.	5	1
<i>Mangifera indica</i> L.	59	12
<i>Matisia cordata</i> Kunth	3	1
<i>Pouteria oblanceolata</i>	7	1
<i>Rollinia mucosa</i> (jacq) Bail	2	0,3
<i>Theobroma cacao</i> L.	28	6

<i>Theobroma glandiflorum</i> K. Schum	45	9
<i>Psidium guajava</i> L.	35	7
<i>Inga edulis</i>	20	4
<i>Syzygium jambolanum</i>	13	3
<i>Passiflora edulis</i> Sims	1	0,3
<i>Pourouma cecropiifolia</i>	1	0,3
<i>Solanum lycopersicum</i>	1	0,3
<i>Citrus reticulata</i> Blanco	2	0,4
TOTAL	479	100

Fonte: Dados da pesquisa realizada nos quintais domiciliares do Bairro Vila Militar, Tabatinga-AM, 2017.

Como pode-se na **tabela 2**, as plantas frutíferas mais abundantes foram: *Musa paradisiaca* (banana) 63 indivíduos perfazendo 13%, *Mangifera indica* (manga) 59 indivíduos, 12%, *Anacardium occidentale* (caju) 53 Indivíduos 11%, *Theobroma grandiflorum* (cupuaçu) 45 indivíduos, 9%, *Cocos nucifera* (coco) 40 indivíduos, 8%, *Psidium guajava* (goiaba) 35 indivíduos, 7%, *Theobroma cacao* (cacau) e *Carica papaya* (mamão) 28 indivíduos, 6%; *Citrus aurantifolia* (limão galego) com 19 indivíduos e *Inga edulis* (ingá de metro) 20 indivíduos, 4% (**Gráfico 1**).

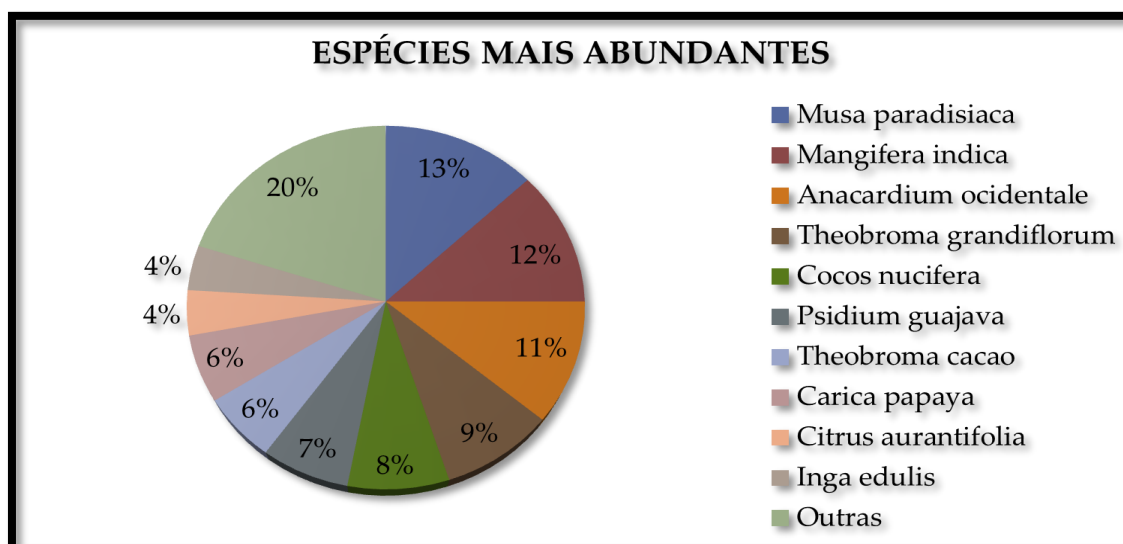


Gráfico 1: Espécies mais abundantes encontradas nos quintais domiciliares do Bairro Vila Militar.

Com relação à família com maior riqueza de espécies: Myrtaceae (05 espécies), Rutaceae e Arecaceae (03 espécies), Anacardiaceae, Annonaceae, Cucurbitaceae, Moraceae e Sterculiaceae (02 espécies cada uma) **gráfico 2**.

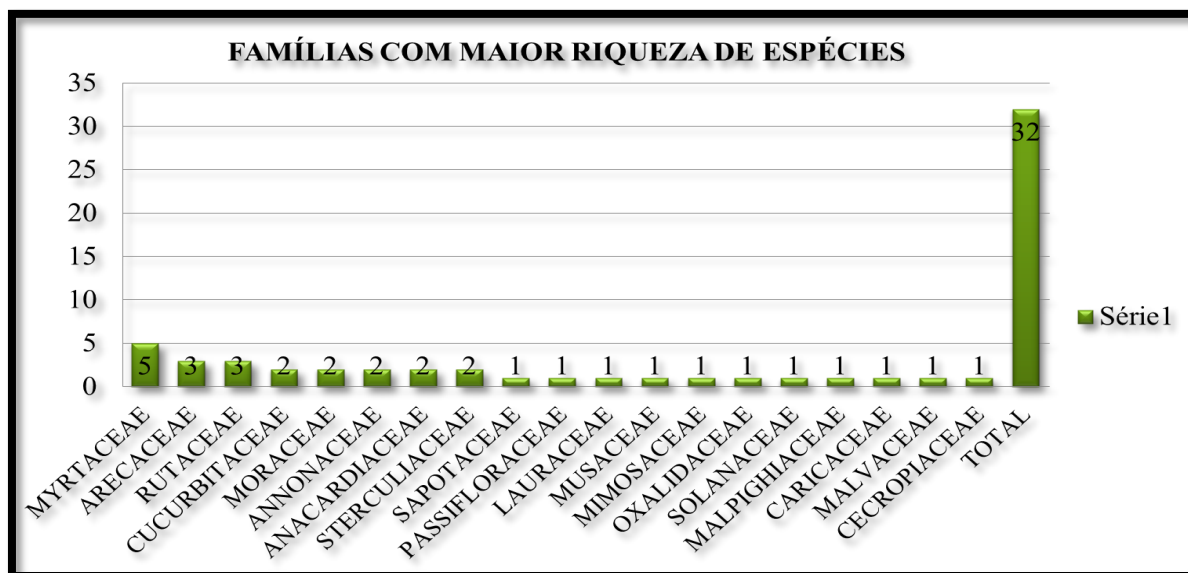


Gráfico 2: Total de espécies encontradas dentro das famílias, nos quintais domiciliares do Bairro Vila Militar em Tabatinga-AM.

Nos quintais domiciliares observou-se que os mesmos são locais importantes para a reserva da diversidade vegetal, o que vem do encontro com os trabalhos de BATISTA e BARBOSA, (2014), onde mencionam que, quintais domiciliares são sistemas agroflorestais caracterizados pela complexidade da estrutura e funções múltiplas que incluem a reserva de diversidade de espécies de ervas, arbustos e árvores situadas dentro de um limite residencial.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo realizado, permitiu-se ter melhor conhecimento das espécies frutíferas ocorridas nos quintais das residências, onde percebeu-se que os mesmos são importantes não somente por oferecer uma suplementação alimentar, mas também como, uma geração de renda e contribuição para a conservação da biodiversidade local.

5 AGRADECIMENTO

A FAPEAM pela bolsa concedida durante a pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALTHAUS-OTTMANN,M.M.; CRUZ M.J.R. da, FONTE, Nilce N. da. **Diversidade e uso das plantas cultivadas nos quintais do Bairro Fanny, Curitiba, PR, Brasil.** Revista Brasileira de Biociências. v.9, n.1. 2011.

AMARAL, Cleomar Nunes do, NETO, Germano Guarim. **Os quintais como espaços de conservação e cultivo de alimentos: um estudo na cidade de Rosário Oeste (Mato Grosso, Brasil).** Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciências Humanas, Belém, v. 3, n. 3, p. 329-341, set.- dez. 2008.

BATISTA, D.L; BARBOSA,R.I. **Agrobiodiversidade urbana: composição florística, riqueza e diversidade de plantas nos quintais de Boa Vista, Roraima.** Rev. Bras. de Agroecologia. 9(2): 130-150 .2014.

BARROSO, G.M; MORIM, M.P.; PEIXOTO, A.L. & ICHASO, C.L.F. **Frutos e Sementes. Morfologia Aplicada à Sistemática de Dicotiledôneas.** Viçosa: U.F.V. 1999.

CAVALCANTE, P.B. **Frutas Comestíveis da Amazônia.** Editor Frahia Neto, 2ª edição. Belém, Falangola, 146 p.

GAZEL-FILHO, A.B. **Composição, Estrutura e Função de Quintais Agroflorestais no Município de Mazagão, Amapá.** Tese (Doutorado e Címências Agrárias) Universidade Federal Rural da Amazônia e Embrapa Amazônia Oriental, Belém, 2008.104f.:il. 2008.

HENDERSON, A.; GALEANO, G. & BERNAL, R. **Field Guide to the Palms of the Americas.** . Pínted in the United States of America. 1995. 342 p. il.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cidades: Amazonas Tabatinga.Disponível em<<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=130406>> Acesso em: 08 de Agosto de 2017.

MIRANDA, Ires Paula de Andrade; RABELO, Afonso. **Guia de Identificação de Palmeiras de um Fragmento Florestal Urbano.** Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas/Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. 2006. 228 p. il.

----- **Guia de identificação das Palmeiras de Porto Trombetas- PA.** Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas/Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. 2008. 365 p. il.

RIBEIRO, J. E. L. da S. et al. **Flora da Reserva Ducke: Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central.**Manaus: INPA. 1999. 816 p. il.

SANTOS, D.H. **Agricultura Urbana e Segurança Alimentar In: REVISTA MULTIDISCIPLINAR DA UNIESP: SABER ACADÊMICO** - n º 11 - Jun. 2011. p. 172-182..

SOUZA, Vinicius C. & LORENZI, Harri. **Botânica Sistemática. Guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. 2.** Ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008. 704 p. il.

VASQUEZ, M.R. **Flórula de las Reservas Biológicas de Iquitos, Perú: Allpahuayo-Mishana, Explornapo Camp, Explorama Lodge.** Missouri Botanical Garden. Printed in USA. 1997.

VAN ROOSMALEN, M.G.M. **Fruits of the Guianan Flora. Utrecht: Institute of Systematic Botany, Utrecht University, Netherlands; Wageningen: Silvicultural Department of Wageningen Agricultural University.** 1985.

VEIGA, J.B.; HIGUCHI, M.I.G.; BARBOSA, K.M. do N. **Conhecimento Etnobotânico de Plantas Cultivadas no Entorno da Reserva Florestal Adolpho Ducke, AM.** Nota Científica. Revista Brasileira de Biociências, Porto Alegre, v. 5, supl. 1, p. 426-428, jul. 2007.